

ASPECTOS ÉTICOS EM ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO (ORC): uma análise preliminar de valores e problemas a partir da literatura internacional da área.

ETHICAL ASPECTS IN KNOWLEDGE ORGANIZATION AND REPRESENTATION (KOR): a preliminary analysis of values and problems from the international literature of the area.

José Augusto Chaves Guimarães - guimajac@marilia.unesp.br
Livre-Docente em Análise Documentária e Indexação e Resumos (UNESP-Marília).

Doutor e Mestre em Ciências da Comunicação (ECA-USP). Bacharel em Biblioteconomia (UNESP-Marília). Docente do Programa de Pós-Graduação e do Departamento de Ciência da Informação (UNESP-Marília). Pesquisador do CNPq.

Suellen Oliveira Milani - suellenmilani@hotmail.com

Bacharel em Biblioteconomia (UNESP-Marília). Foi bolsista de IC da FAPESP.

Fabio Assis Pinho - fabio@fcav.unesp.br

Doutorando em Ciência da Informação (UNESP-Marília). Mestre em Ciência da Informação (UNESP-Marília). Bacharel em Biblioteconomia e Ciência da Informação (UFSCar-São Carlos).

Resumo

As reflexões na área de Ciência da Informação têm se centrado em aspectos de acesso e disseminação da informação, sendo a literatura sobre ética em organização e representação do conhecimento (ORC) ainda incipiente. Isso leva à necessidade de verificar a existência dos valores - e problemas - éticos que causam impacto na área, pois se supõe que os mesmos ainda não são assumidos como tal, mas se revelam na prática cotidiana. Desse modo, e objetivando contribuir para a reflexão sobre a carência de literatura científica na área de ética em ORC, propôs-se analisar a produção dos periódicos *Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST*, *Journal of Documentation*, *Knowledge Organization*, *Cataloging & Classification Quarterly*, *The Indexer*, no período de 1995 a 2004 (que tradicionalmente têm se dedicado à área de ORC) e da revista *Ethics and Information Technology*, por lidar com a ética aplicada às atividades informativas. Os resultados permitem considerar que os valores predominantes - e os problemas daí decorrentes - revelam parcialmente duas dimensões complementares: a do respeito à diversidade e a da garantia de especificidade, o que permite comprovar a pertinência dos princípios teóricos enunciados por Hudon (1997), Beghtol (2002, 2005) e García Gutiérrez (2002), relativamente a uma ética transcultural de mediação que reflita uma diversidade (cuja precisão passa muitas vezes pela dimensão do multilingüismo) valendo-se, para tanto, de instrumentos que possam conferir garantia cultural à representação do conhecimento.

Palavras-chave: Organização e representação do conhecimento. Ética informacional. Ciência da Informação.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da Ciência da Informação, o conceito de competência profissional, até então entendido como domínio de conteúdos específicos, alargou-se para abranger também a maneira pela qual esses conhecimentos são materializados na prática profissional, o que trouxe para discussão o componente ético presente em atividades informacionais específicas, como é o caso da organização e representação do conhecimento (ORC), notadamente a partir dos danos sofridos pelo usuário.

Nesse cenário, constata-se que o problema está na incipiente incorporação das discussões dos aspectos éticos na literatura internacional da organização da informação, principalmente na sua vertente temática. Por isso, a discussão sobre os aspectos éticos¹ na área da Ciência da Informação, como destacam Fernández-Molina e Guimarães (2002), tem sido abordada tradicionalmente em termos de prática profissional (negligência, responsabilidade), em aspectos de produção e uso da informação (liberdade intelectual, direito de acesso à informação), muitas vezes mesclada com medidas de recuperação da informação (conceitos de precisão, hospitalidade e garantia literária) ou, ainda, entendida como inerente a um conceito genérico e fluido de bom senso e bem fazer da área.

Nesse contexto, observa-se, na literatura, uma forte preocupação de natureza deontológica, voltada especificamente para os códigos de ética profissional, como bem demonstra a coletânea internacional organizada por Vaagan (2002). Por outro lado, e procurando abordar a questão sob um ponto de vista mais axiológico, autores como Froehlich (1994), Gorman (2000), Koehler e Pemberton (2000), entre outros, têm abordado o fazer profissional como um todo e, de forma mais verticalizada.

No contexto ético, os valores adquirem a condição de normas, princípios ou padrões eleitos por uma sociedade (só os atos humanos conscientes e voluntários possuem valores), que não funcionam como universais (mas alguns possuem extensão global) e partem das raízes culturais de cada sociedade, que os julgam moralmente (reflexão ética) e então são admitidos e respeitados por estes cidadãos. Construídos ao longo da história de cada indivíduo, os valores refletem as diferentes etapas de desenvolvimento do ser humano social. Os propulsores dos estudos sobre o valor, na ética, foram os filósofos alemães Max Scheler e Edward Von Hartmann, que desenvolveram pesquisas sobre a substituição da noção de bem que predominava na área, pela noção de valor, onde dissertavam didaticamente sobre os valores éticos. Quando se fala de valor distinguem-se dois aspectos relativos à existência das coisas: o primeiro é a concepção

¹ Cortina e Martínez (2005, p. 9), ao situarem a ética como um saber normativo, orientador das condutas humanas, diferenciam-na da moral na medida em que, enquanto esta última busca propor ações concretas para situações concretas, aquela “remonta à reflexão sobre as diferentes morais e as diferentes maneiras de justificar racionalmente a vida moral, de modo que sua maneira de orientar a ação é indireta [...]”. Nesse sentido, se a ética propicia a reflexão das normas, regras e princípios que envolvem o ser humano, ou seja, o cidadão (componentes psicológicos), de um determinado espaço, em um determinado tempo, pertencente a uma determinada sociedade (componentes sociológicos), “as doutrinas morais se oferecem como orientação imediata para a vida moral das pessoas [normas de conduta], ao passo que as teorias éticas pretendem antes dar conta do fenômeno da moralidade em geral” (CORTINA; MARTÍNEZ, 2005, p. 51).

da existência natural do objeto com características que independem do ser humano; e o segundo é a concepção de objetos que passam a existir para o ser humano, adquirindo características que só existem em relação a ele (BRONDANI, 2000).

A definição de valor traz consigo quatro aspectos essenciais: primeiro, a não existência do valor em si, mas de objetos que possuem valor; segundo, os valores somente existem na realidade natural e humana como propriedades valiosas dos objetos; terceiro, os valores exigem a existência de certas propriedades naturais e físicas; e quarto, as propriedades que sustentam o valor são valiosas somente em potência, ou seja, em relação ao ser humano (BRONDANI, 2000).

Em uma dimensão teórica sobre ética em ORC, observam-se os estudos de Berman (1993), Dahlberg (1993), Hudon (1997), Beghtol (2002, 2005), Fernández-Molina e Guimarães (2002), García Gutiérrez (2002), Olson (2002, 2003), Guimarães e Fernández-Molina (2003), Van der Walt (2004), Bair (2005), Fernández-Molina et al. (2005), Guimarães et al. (2005) e Guimarães (2006).

Sendo assim, partiu-se da necessidade de avanços nos estudos de ORC para contribuir com a diminuição da carência de sistematização teórica das questões éticas em ORC já constatada, para propor uma análise da literatura gerada pelas revistas *Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST*, *Journal of Documentation*, *Cataloging & Classification Quarterly*, *The Indexer*, *Ethics and Information Technology* e *Knowledge Organization* no tocante aos valores e problemas éticos da área.

2 MATERIAL E MÉTODO

A presente pesquisa, de caráter exploratório e de método teórico-investigativo, buscou em um âmbito mais geral, a sedimentação de uma área de pesquisa “Ética em Organização e Representação do Conhecimento”, como subsídio aos estudos da *International Society for Knowledge Organization - ISKO* Internacional e no intuito de fornecer subsídios ao universo investigativo maior, coordenado por Guimarães (2007), que analisa as bases éticas que compõem o universo epistemológico da área, e propiciou a sistematização de dados das pesquisas de Fernández-Molina et al. (2005), Martinho (2006), Navas (2006) e Milani (2007), em relação às revistas *Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST*, *Journal of Documentation*, *Cataloging & Classification Quarterly*, *The Indexer* e *Ethics and Information Technology*, respectivamente, onde se observou a existência de um núcleo axiológico interdisciplinar, o qual permeia as questões éticas de ORC.

Em um âmbito mais específico, propôs-se compor, por meio da sistematização dos resultados das seis revistas de impacto na área, abordando um universo científico efetivamente representativo, um quadro de valores e problemas éticos, e assim, contribuir para o delineamento preliminar do núcleo axiológico da ética em ORC, bem como de um aprofundamento de temas éticos no âmbito do *Classification Scheme for Knowledge Organization Literature* (DAHLBERG, 1993).

Para tanto, partiu-se de uma ampla revisão bibliográfica e, em seguida, de um *corpus* metodológico composto pelos artigos publicados no período de 1995 a 2004 nas revistas

Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST, Journal of Documentation, Cataloging & Classification Quarterly, The Indexer, Ethics and Information Technology e Knowledge Organization, por representarem os periódicos de relevante prestígio acadêmico na área de Ciência da Informação como um todo. Nesse aspecto, a parte aplicada fundamentou-se em dois domínios conceituais: ética e ORC.

A análise dos artigos foi realizada a partir de suas áreas de maior conteúdo informativo - título, subtítulo, resumo, palavras-chave e títulos das seções. Uma vez selecionados os artigos pertinentes à temática - ética em ORC - e devidamente elaboradas as fichas de registro, os dados foram analisados em duas categorias temáticas: valores e problemas éticos, tendo por base o modelo metodológico utilizado por Fernández-Molina et al. (2005) e Guimarães et al. (2005).

Então, para identificar os artigos referentes aos problemas éticos no *Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST* e no *Journal of Documentation* foram estabelecidos, em primeiro lugar, dois domínios conceituais relativos à ética e ORC utilizando, para isso, os seguintes termos: *Ethics, Ethical, Ethos, Deontology, Value(s), Conduct e Moral*; e, para a área específica de ORC foram utilizados os termos presentes na sistematização de conteúdos proposta por Fernández-Molina e Guimarães (2002): *Knowledge Organization, Knowledge Representation, Indexing, Classification, Subject Cataloguing, Subject Analysis, Content Analysis, Abstracting, Thesaurus(i) e Subject Headings*.

Por fim, para a análise das revistas *Knowledge Organization, Cataloging & Classification Quarterly e The Indexer* foi utilizado apenas o domínio conceitual relativo à ética e, para a análise da revista *Ethics and Information Technology* foi utilizado apenas o domínio conceitual relativo à ORC. Assim, as categorizações das revistas confirmaram os domínios conceituais estabelecidos.

3 RESULTADOS

Com os dados obtidos e de acordo com as considerações de Guimarães (2007, p. 56) pode-se dividir o presente núcleo axiológico (MILANI, 2007) em três esferas, sendo elas:

- a) Aqueles valores maiores (ou supervalores) que permeiam toda a atividade informacional:** respeito à Privacidade, Autoria (direito autoral), Acessibilidade, Liberdade, Segurança, Eqüidade, Diversidade e Minimização de riscos.
- b) Aqueles antes havidos como requisitos profissionais, na medida em que integram a essência do fazer profissional na área:** Competência, Eficiência, Flexibilidade, Confiabilidade, Reconhecimento profissional, Atualidade, Autonomia, Consciência de poder e Cooperação.
- c) Aqueles antes havidos como meras medidas de ORC, mas que hoje se integram ao universo axiológico da área:** Precisão, Garantia cultural, Exaustividade, Consistência, Facilidade de uso e Hospitalidade do sistema.

Decorrendo da negativa dos valores, surgem os problemas que, segundo Guimarães (2007, p. 57), podem ser categorizados em dois contextos, sendo eles:

a) **Problemas que permeiam o mundo atual:** Divisão digital, Pornografia, Envio de lixo eletrônico, Substituição do profissional pela tecnologia e Violência.

b) **Problemas que afetam diretamente as atividades de ORC, quando do exercício profissional:** Vigilância, Censura, Falta de garantia cultural, Negligência, Direcionamento informacional, Ineficiência profissional, Má-representação, Racismo, Falta de clareza, Marginalização, Crença na neutralidade, Difamação, Idiossincrasia, Inacessibilidade informacional, Terminologia preconceituosa e Traduções inadequadas. Ao comparar o núcleo axiológico delineado (MILANI, 2007) com o quadro a seguir aprimorado por Pinho (2006), percebe-se que a literatura já prevê valores citados pelos teóricos da área.

	Froehlich	Fernández-Molina e Guimarães	Beghtol	García Gutiérrez	Hudon
O usuário	- respeito à autonomia do usuário - busca pela minimização de danos - busca pela equidade	- preponderância do interesse do usuário - ausência de censura (ou informação ao usuário sobre limitações)	- garantia cultural	- transculturalidade na mediação - preservação das crenças	- respeito ao tratamento semântico da língua - preservação das crenças
A organização	- credibilidade organizacional				
A informação	- credibilidade pública	- atualidade - precisão	- hospitalidade cultural		- multilingüismo
A profissão	- credibilidade Profissional	- objetividade no fornecimento dos serviços - manutenção da competência profissional - separação das crenças pessoais do serviço profissional	- competência para identificar problemas éticos	- transculturalidade na mediação	
O profissional	- respeito à autonomia do profissional	- separação das crenças pessoais do serviço profissional	- agente com desejo ético - competência para identificar problemas éticos	- reflexão crítica - compreensão discursiva	- competência Multilíngüe

Quadro 1: Proposta de inclusão de valores.

Fonte: Pinho (2006, p. 107) adaptado de Guimarães et al. (2005, p. 284).

No *corpus* desta pesquisa foram evidenciados valores relacionados a compromissos básicos para com o **usuário**, como *Privacidade, Autoria, Liberdade, Segurança informacional, Equidade e Minimização de riscos*, os quais são previstos por Froehlich (1994), quando destaca o *Respeito à autonomia do usuário* e a *Busca pela minimização de danos*, bem como a *Busca pela equidade*, e por Fernández-Molina e Guimarães (2002), quando salientam a *Preponderância do interesse do usuário*. Esses princípios são totalmente violados quando o usuário tem contato com problemas, como a *Pornografia*, o *Envio de lixo eletrônico*, e, principalmente, a *Violência*.

No tocante ao usuário e à informação destacam-se valores como *Garantia cultural*, *Acessibilidade* e *Diversidade informacional*, em resposta aos problemas de *Divisão digital* e *Falta de garantia cultural*. Tais aspectos são analisados por Fernández-Molina e Guimarães (2002), quando clamam pela *Ausência de censura (ou informação ao usuário sobre limitações)*, por Beghtol (2002), com a introdução da *Garantia cultural*, bem como García Gutiérrez (2002), com a *Transculturalidade na mediação* e, conseqüentemente, *Preservação das crenças*. Nessa mesma linha de pensamento, Hudon (1997) acrescenta o *Respeito ao tratamento semântico da língua*, como mais um meio para a *Preservação das crenças*.

Apesar de Froehlich (1994) destacar o valor *Credibilidade organizacional*, não houve menção alguma na literatura analisada, a valores relativos à **organização**, nem em relação à negação destes.

Entretanto, foram nos compromissos envolvidos com a **informação** que se encontrou as maiores comprovações de suas hipóteses, pois valores como *Precisão*, *Garantia cultural*, *Exaustividade*, *Consistência*, *Flexibilidade*, *Facilidade de uso* e *Hospitalidade do sistema* foram detectados e os mesmos encontram-se respaldados teoricamente pelos princípios de *Atualidade* e *Precisão*, apresentados por Fernández-Molina e Guimarães (2002), bem como o da *Hospitalidade cultural*, introduzido por Beghtol (2002), e o do *Multilingüismo*, salientado por Hudon (1997).

Da negação desses valores foram destacados problemas que afetam diretamente as atividades de ORC quando do exercício profissional, tais como: *Vigilância*, *Censura*, *Falta de garantia cultural*, *Direcionamento informacional*, *Má-representação*, *Racismo*, *Falta de clareza*, *Marginalização*, *Crença na neutralidade*, *Difamação*, *Idiosincrasia*, *Inacessibilidade*, *Terminologia preconceituosa* e *Traduções inadequadas*.

O valor *credibilidade organizacional*, ressaltado por Froehlich (1994), complementa todos os outros valores citados, mas não foi encontrada nenhuma incidência do mesmo na literatura analisada.

O único valor detectado em relação à **profissão** foi *Cooperação*, que não se encontra na sistematização dos autores, mas coaduna-se com o valor *Credibilidade profissional*, proposto por Froehlich (1994). Valores eminentemente éticos, tais como *Competência para identificar problemas éticos*, proposto por Beghtol (2005) e *Transculturalidade na mediação*, apresentado por García Gutiérrez (2002), não foram citados, mas encontram amparo em Fernández-Molina e Guimarães (2002), quando destacam a necessidade da *Separação das crenças pessoais do serviço profissional*. Fernández-Molina e Guimarães (2002) também destacam aspectos como a *Objetividade no fornecimento dos serviços* e a *Manutenção da competência profissional*, os quais não encontram respaldo pelo *corpus* analisado.

Quando se analisa a vertente do **profissional** em si mesmo, encontram-se valores referentes à atuação, tais como: *Competência profissional*, *Eficiência*, *Confiabilidade*, *Reconhecimento profissional*, *Atualidade* e *Autonomia* que convergem com o *Respeito à autonomia do profissional*, proposto por Froehlich (1994), e com a *Reflexão crítica*,

proposta por García Gutiérrez (2002). Da negação desses valores, emergem os problemas éticos: *Negligência, Ineficiência profissional e Substituição do profissional pela tecnologia*.

Foram constatados, no *corpus* analisado, os valores *Flexibilidade* e *Consciência de poder*, os quais encontram total respaldo em Fernández-Molina e Guimarães (2002), quando destacam a *Separação das crenças pessoais do serviço profissional* e de Beghtol (2005), ao delinear um profissional que atue como um *agente com desejo ético* e com *competência para identificar problemas éticos*. Em contrapartida, foi detectado o problema da *Crença na neutralidade*.

Os valores realçados por García Gutiérrez (2002) e Hudon (1997), respectivamente em relação a uma *Compreensão discursiva* e a uma *Competência multilíngüe*, não foram encontrados nas revistas, o que confirma mais um aspecto da lacuna presente no quadro axiológico referente ao tratamento temático da informação.

A presente pesquisa estudou também o *Classification Scheme for Knowledge Organization Literature*, idealizado pela alemã e fundadora da ISKO Ingetraut Dahlberg (1993, p. 213), esse esquema de classificação divide-se em dez grupos maiores, numa seqüência 3X3, denominada *Systematifier*. Segundo Dahlberg (1993, p. 212), essa é “uma seqüência de facetas que pode ser usada por quase todas as áreas e campos de assunto e ajuda a memorizar mnemonicamente o que deve ser considerado pertencente a todo campo de assunto.”

O sistema apresenta as seguintes divisões primárias: 0 Divisões de Forma; 1 Fundamentos Teóricos e Problemas Gerais de Organização do Conhecimento; 2 Sistemas de Classificação e Tesouros. Estrutura e Construção; 3 Metodologia de Classificação e Indexação; 4 Sistemas de Classificação Universais; 5 Sistemas de Classificação de Objetos Especiais (Taxonomias); 6 Sistemas de Classificação de Assuntos Específicos; 7 Representação do Conhecimento por meio de Linguagem e Terminologia; 8 Classificação e Indexação Aplicadas; 9 Ambiente da Organização do Conhecimento.

O sistema idealizado por Dahlberg (1993), o qual é utilizado pela ISKO e, conseqüentemente, pelo periódico *Knowledge Organization* foi analisado na pesquisa de Guimarães e Fernández-Molina (2003). Sendo assim, Guimarães e Fernández-Molina (2003, p. 812) constataram que esse sistema “parte de uma classe inicial teórica (classe 1) para, em continuação, centrar-se na construção de instrumentos (classe 2) e no desenvolvimento de processos da área (classe 3).” E continuam, dizendo que “as classes 4, 5 e 6, por sua vez, dedicam-se aos instrumentos gerais e específicos da área no âmbito da classificação para, na classe 8, centrar-se no processo de representação por meio da linguagem e terminologia” (GUIMARÃES; FERNÁNDEZ-MOLINA, 2003, p. 812).

Fernández-Molina e Guimarães (2003, p. 812) afirmam que a classe 9 (Ambientes da Organização do Conhecimento) “representa a dimensão da atuação profissional da organização e representação do conhecimento, já que se centra em questões relativas a seu contexto” e, propõem uma possível expansão para as notações 912 (Questões Profissionais, por exemplo: imagem; novas profissões etc.) e 96 (Questões Políticas e Legais, por exemplo: *copyright* de sistemas de classificação; *copyright* de programas de computador na área de classificação e indexação etc.). Os autores também analisaram a notação 17 (Problemas em Organização do Conhecimento), mas esta se centra apenas em problemas intrínsecos aos instrumentos da área.

Uma proposta mais concreta foi apresentada por Guimarães et al. (2007), sistematizada e aprofundada por Guimarães (2007), sendo ela:

921 - Ética em ORC

921.1 - Compromissos éticos em ORC

921.11 - Compromisso com o usuário

921.12 - Compromisso com o conteúdo informacional

921.13 - Compromisso com a instituição

921.2 - Valores éticos em organização e representação do conhecimento

921.21 - Transculturalidade da mediação

921.211 - Garantia cultural (aqui incluindo a garantia de uso)

921.212 - Hospitalidade cultural

921.213 - Respeito ao domínio de conhecimento

921.22 - Confiabilidade da representação

921.221 - Imparcialidade

921.222 - Precisão

921.223 - Exaustividade

921.224 - Consistência

921.225 - Garantia literária

921.226 - Atualização

921.227 - Cooperação

921.23 - 921.28 (Vago)

921.29 - Metavalores em ORC

921.291 - Privacidade

921.292 - Liberdade de expressão

921.293 - Acesso à informação

921.294 - Segurança

921.295 - Equidade

921.296 - Respeito à diversidade

921.297 - Propriedade intelectual

921.3 - Problemas éticos em organização e representação do conhecimento

(Obs.: os problemas específicos abaixo listados podem servir para a reafirmação ou disseminação de problemas éticos maiores, atualmente observáveis no universo informacional, tais como: Divisão digital, Violência, Pornografia etc.).

921.31 – Desvios

921.311 - Literalidade na tradução

921.312 - Reduccionismo (aqui incluídas as categorizações dicotômicas)

921.313 - Generalização

- 921.314 - Omissões
- 921.315 - Proselitismo
- 921.32 - Imprecisões, incorreções e inconsistências
- 921.321 - Adultrações
- 921.322 - Deturpações
- 921.323 - Parcialidade
- 921.324 - Alienação
- 921.325 - Falta de clareza
- 921.326 - Inacessibilidade
- 921.33 - Preconceitos e idiosincrasias (aqui incluídas questões de subjetividade, comprometimento ideológico, marginalização e exclusão)
- 921.34 - Crença na neutralidade dos processos, produtos e instrumentos de ORC
- 921.35 - Crença no universalismo dos processos, produtos e instrumentos de ORC
- 921.36 - Falta de comprometimento e de responsabilidade social
- 921.361 - Ineficiência
- 921.362 - Negligência
- 921.363 - Censura
- 921.364 - Vigilância/ Monitoramento
- 921.365 - Direcionamento informacional

Segundo Pinho (2006, p. 34), a área “vem percorrendo uma trajetória que reúne a dimensão pragmática dos instrumentos à busca por uma base epistemológica que a explique e sustente”, e é nessa percepção que a presente pesquisa se apoiou e buscou, por meio de seus resultados e de suas discussões, reforçar a sugestão apresentada por Guimarães e Fernández-Molina (2003), reafirmada por Pinho (2006) e sistematizada por Guimarães (2007), referente à inclusão do tema *ética* no *Classification Scheme for Knowledge Organization Literature*.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A área da Ciência da Informação, e mais especificamente a Biblioteconomia, ainda não tem se preocupado em explicitar seu núcleo axiológico, relativamente a questões éticas que o permeiam, notadamente em ORC, mas os valores e problemas existem e podem ser classificados.

As discussões permitem considerar que os valores predominantes - e os problemas daí decorrentes - revelam parcialmente duas dimensões complementares: a do respeito à diversidade e a da garantia de especificidade, o que permite comprovar a pertinência dos princípios teóricos enunciados por Hudon (1997), Beghtol (2002, 2005) e García Gutiérrez (2002), relativamente a uma ética transcultural de mediação que reflita uma diversidade (cuja precisão passa muitas vezes pela dimensão do multilingüismo) valendo-se, para tanto, de instrumentos que possam conferir garantia cultural à representação do conhecimento.

Sendo assim, o ensino e a pesquisa ligados às disciplinas de ORC não podem ater-se apenas à questão de conteúdo, muitas vezes iludindo-se com a garantia literária, pois a representação temática da informação, enquanto uma atividade que visa disponibilizar informações para todo e qualquer tipo de usuário, deve atuar de forma a que todos, sem distinção, sintam-se refletidos nessa realidade, pois caso algum desvio seja percebido, esse usuário ou grupo deles, se afastará do sistema de informação como um todo, o qual além de não ter cumprido sua função, terá desrespeitado valores e direitos morais desse público.

Em relação à expansão do *Classification Scheme for Knowledge Organization Literature*, espera-se ter trazido contribuições e esclarecimentos, pois esse é um tema atual e extremamente necessário. Dessa forma, sugere-se que nos encontros da *International Society for Knowledge Organization - ISKO* discuta-se a inclusão de um subtema dedicado às questões éticas, mais especificamente em relação à representação temática da informação, enquanto processo, assim como os instrumentos que a permeiam e os produtos que dela decorrem.

Assim, evidencia-se a necessidade de estudos mais verticalizados em relação aos desvios que permeiam a representação temática da informação, pois a área estando em busca da sedimentação de seu núcleo epistemológico, necessita de mais estudos dessa natureza.

REFERÊNCIAS

- BAIR, S. C. Toward a code of ethics. **Technical Services Quarterly**, New York, v. 23, n. 1, p. 13-26, 2005.
- BEGHTOL, C. A proposed ethical warrant for global knowledge representation and organization systems. **Journal of Documentation**, London, v. 58, n. 5, p. 507-532, 2002.
- BEGHTOL, C. Ethical decision-making for knowledge representation and organization systems for global use. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, New York, v. 56, n. 9, p. 903-912, 2005.
- BERMAN, S. **Prejudices and antipathies**: a tract on the LC Subject Heads concerning people. 2. ed. London: McFarland & Company, 1993.
- BRONDANI, C. Os valores. **Revista Eletrônica da Sociedade Literária Prometheus**, Pato Branco, ano 2, v. 8, 2000. Disponível em: <http://www.geocities.com/slprometheus/>>. Acesso em: 22/06/2007.
- CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
- DAHLBERG, I. Knowledge organization: its scope and possibilities. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 20, n. 4, p. 211-222, 1993.
- FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C. et al. Aspectos éticos de las nuevas tecnologías de la información y la comunicación y su reflejo en la organización del conocimiento. In: GASCÓN, J.; BURGUILLOS, F.; PONS, A. (Org.). **La dimensión humana de la organización del conocimiento**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2005. p. 177-186.
- FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C.; GUIMARÃES, J. A. C. Ethical aspects of knowledge organization and representation in the digital environment: their articulation in

professional codes of ethics. In: LÓPEZ-HUERTAS, M. J. (Ed.). **Challenges in knowledge representation and organization for the 21st century**: integration of knowledge across boundaries. Würzburg: ERGON-Verlag, 2002. p. 487-492.

FROELICH, T. J. Ethical concerns of information professionals in an international context. In: ALVAREZ-OSSORIO, J. R.; GOEDGEBUURE, B. G. (Ed.). **New worlds in information and documentation**. Amsterdam: Elsevier; FID, 1994. p. 459-470.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. Knowledge organization from a “culture of the border” towards a transcultural ethics of mediation. In: LÓPEZ-HUERTAS, M. J. (Ed.). **Challenges in knowledge representation and organization for the 21st century**: integration of knowledge across boundaries. Würzburg: ERGON-Verlag, 2002. p. 516-522.

GORMAN, M. **Our enduring values**: librarianship in the 21st century. Chicago; London: ALA, 2000.

GUIMARÃES, J. A. C. **Aspectos éticos do tratamento temático da informação (TTI)**: elementos para sua caracterização a partir da interface das dimensões profissional, pedagógica e investigativa na área de Biblioteconomia no Mercosul. Marília: UNESP, 2007. Relatório de Produtividade do Projeto Integrado de Pesquisa – CNPq referente ao período 2003-2006.

GUIMARÃES, J. A. C. Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (ORC): uma reflexão preliminar. In: GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N.; ORRICO, E. G. D. (Org.). **Políticas de memória e informação**: reflexos na organização do conhecimento. Natal: EDUFRN, 2006. p. 237-264.

GUIMARÃES, J. A. C. et al. Aspectos éticos en organización y representación del conocimiento: un análisis de la bibliografía científica en busca de una categorización preliminar de valores. In: GASCÓN, J.; BURGUILLOS, F.; PONS, A. (Org.). **La dimensión humana de la organización del conocimiento**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2005. p. 278-285.

GUIMARÃES, J. A. C. et al. Los valores éticos en organización y representación del conocimiento (ORC). In: BRAVO, B. R.; DIÉZ, M. L. A. (Ed.). **La interdisciplinariedad y la transdisciplinariedad en la organización del conocimiento científico**. León: Universidad de León - Secretariado de Publicaciones, 2007. p. 77-89.

GUIMARAES, J. A. C.; FERNÁNDEZ-MOLINA, J. C. Los aspectos éticos de la organización y representación del conocimiento en la revista Knowledge Organization. In: FRÍAS, J. A.; TRAVIESO, C. (Org.). **Tendencias de investigación en organización del conocimiento**. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2003. p. 809-816.

HUDON, M. Multilingual thesaurus construction: integrating the views of different cultures in one gateway to knowledge and concepts. **Knowledge Organization**, Würzburg, v. 24, n. 2, p. 84-91, 1997.

KOEHLER, W.; PEMBERTON, J. M. A search for core values: towards a model code of ethics for information professionals. **Journal of Information Ethics**, Jefferson, v. 9, n. 1, p. 26-54, 2000.

MARTINHO, N. O. **Análise dos aspectos éticos em TTI na revista *Cataloging & Classification Quarterly***. Marília: UNESP, 2006. Relatório final de Iniciação Científica apresentado ao CNPq/PIBIC.

MILANI, S. O. **Aspectos éticos em organização e representação do conhecimento (ORC)**: uma análise preliminar de valores e problemas a partir da literatura

internacional da área. Marília: UNESP, 2007. Relatório final de Iniciação Científica apresentado à FAPESP.

NAVAS, M. B. N. **Análise dos aspectos éticos em Tratamento Temático da Informação:** uma análise da revista *The Indexer*. 2006. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.

OLSON, H. A. **The power to name:** locating the limits or subject representation in libraries. Dordrecht: Kluwer Academic Publisher, 2002.

OLSON, H. A. Transgressive deconstructions: feminist/ postcolonial methodology for research in Knowledge Organization. In: FRÍAS, J. A.; TRAVIESO, C. (Org.).

Tendencias de investigación en organización del conocimiento. Salamanca: Universidad de Salamanca, 2003. p. 731-740.

PINHO, F. A. **Aspectos éticos em representação do conhecimento:** em busca do diálogo entre Antonio García Gutiérrez, Michèle Hudon e Clare Beghtol. 2006. 123 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2006.

VAAGAN, R. A. **The ethics of librarianship:** an international survey. Munchen: K.G. Saur, 2002.

VAN DER WALT, M. Ethics in indexing and classification. In: INTERNATIONAL SOCIETY FOR KNOWLEDGE ORGANIZATION - GERMANY, 9., 2004, Duisburg. **Proceedings...** Duisburg: Universität Duisburg, 2004. Exposição oral.

ABSTRACT

The Information Science reflections have been with almost focused on information access and dissemination aspects, no existing literature about ethical aspects of knowledge organization and representation (KOR). It leads to the need to check out the existence of ethical values - and problems - which can cause impact on this field, since it is supposed that they are not assumed as that, although they are revealed in everyday's practice. Therefore and trying to contribute to a further reflection on the lack of literature on ethics in KOR it aimed to analyse the Journal of the American Society for Information Science and Technology - JASIST, Journal of Documentation, Knowledge Organization, Cataloging & Classification Quarterly, The Indexer and Ethics and Information Technology in the period between 1995 and 2004. The results reveal two complementary dimensions: one concerning diversity and the warrant of specification, which enables proof of the pertinence of the theoretical principles announced by Hudon (1997), Beghtol (2002, 2005) and García Gutiérrez (2002), relatively to a transcultural ethics of mediation that reflects a diversity (fitted with a precision that, many times, passes by the dimension of multilingualism), making use, for such, of tools that may provide cultural warrant to the knowledge representation.

KEYWORDS: Knowledge organization and representation. Informational ethics. Information Science.

Originais recebidos em: 04/10/2007

Texto aprovado em: 13/03/2008